

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO E DISPONIBILIZAÇÃO DE NUTRIENTES

Pesquisador(es): ALVES, Mauricio V.; BORTONCELLO, Sara; REBELATTO, Emanuelli M. ; SRICIGO, Jaqueline G.; MICHELON, Isabela; NESI, Cristiano N.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Agronomia

Área: Área das Ciências Agrárias

Introdução: Devido ao aumento da produção da agricultura, as preocupações com os sistemas de conservação de solo só aumentam e uma das maneiras de agir é fazer uso do sistema conservacionista. O Sistema Plantio Direto possui várias premissas: rotação de cultura, plantio sem revolvimento de solo, plantio em nível e uso de plantas de cobertura. Os resíduos culturais deixados pelas plantas de cobertura na superfície do solo, além de fazerem uma barreira física, auxiliam para aumentar o estoque de carbono e para fazer a ciclagem dos nutrientes. **Objetivo:** Avaliar a liberação de nutrientes de diferentes plantas de cobertura de inverno. **Método:** O experimento foi implantado no campo experimental da Unoesc Campus de Xanxerê sob um Latossolo vermelho em delineamento de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos foram composto por 6 plantas de cobertura de inverno (Aveia Branca, Aveia Preta, Azevém, Ervilhaca Comum, Ervilha Forrageira, Nabo Forrageiro) e 2 consórcios (Mix 520 e Mix 210). Avaliou-se a produção de massa verde (MV), massa seca (MS) e teores de N, P, K em florescimento pleno. A decomposição e liberação de nutrientes pela palhada foram determinadas com o uso de bolsas de decomposição ("litter bags"), coletadas a campo aos 9, 21, 35, 65, 95, 125 e 165 dias após o corte em florescimento pleno. Nos tecidos remanescente foram analisadas os teores de N, P, K e C orgânico. **Resultados:** Houve diferença significativa para MS e MV dos tratamentos das plantas/mix de cobertura, as maiores produções foram da aveia branca, preta e ambos os mix. O maior teor de N na massa seca foi da Ervilha Forrageira com 50,19 g/Kg/ha. Para os teores de P a planta que se destacou foi a Ervilhaca Comum com 2,85 g/Kg/ha. A planta de cobertura com maior teor de K foi

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



o Nabo Forrageiro com 32,11 g/Kg/ha. A Aveia Branca teve os menores teores de N e P. As quantidades totais de carbono variaram entre as diferentes espécies de cobertura, no entanto as leguminosas, o nabo e os Mix se sobressaíram melhor que as gramíneas. Para a relação C/N a Aveia Branca foi a que se destacou com 47,07 g/Kg/ha. Para os teores de N, P e K remanescentes, avaliadas através do litter bags, o potássio não apresentou diferenças significativas. Os valores ciclados de N, mostram que houve diferença significativa para as diferentes espécies e mix em cada um dos tempos de decomposição avaliados, se destacando maiores teores nas leguminosas. O P ciclado difere significativamente nos últimos 4 tempos de decomposição com uma maior liberação. **Conclusão:** Fica evidente a liberação de nutrientes nas plantas de cobertura testadas nos diferentes tempos de decomposição. Esses nutrientes podem ser utilizados de maneira positiva na cultura que será plantada em sucessão. A escolha certa de cada planta antecessora é fundamental, para se ter a melhor resposta de liberação de nutrientes.

Palavras-chave: Mix. Adubos verdes. Aveia. Azevém. Ervilhaca. Ervilha Forrageira, Nabo.

E-mails: mauricio.alves@unoesc.edu.br. sara_bortoncello12@hotmail.com. emanuelirebelatto17@gmail.com